



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

EDSON MORETTI

AÇÕES PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: PRIORIZANDO A SAÚDE  
DO HOMEM

SÃO PAULO  
2020

EDSON MORETTI

AÇÕES PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: PRIORIZANDO A SAÚDE  
DO HOMEM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: VANESSA BALIEGO DE ANDRADE BARBOSA

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

O cuidado com a saúde masculina é um tema cada vez mais discutido no setor primário de saúde. Devido o aumento progressivo da população idosa no Brasil, torna-se indispensável a orientação e conscientização da necessidade de realizar com maior frequência, exames rotineiros e de rastreio, para detectar o mais precoce possível, algumas comorbidades que possam acometer o cidadão. Neste contexto, com o anseio de abordar maior número e da melhor maneira a população masculina, iniciamos uma intensa mobilização na Unidade de Saúde da Cohab de Igarapu do Tietê, comunidade, instituições públicas e privadas, prefeitura e outros órgãos municipais, em prol da prevenção do CÂ de próstata. Entretanto, com o surgimento do COVID-19, muitas das ações planejadas foram suspensas. Mesmo com esse empecílio continuamos acolhendo o homem, assim como, toda o restante da população, determinados a proporcionar conforto, saúde, atenção e ajuda, nesse momento crítico que todo mundo está vivenciando.

As campanhas, panfletos informativos, palestras e todas demais ações realizadas, até o surgimento do novo corona vírus, no bairro da Cohab, proporcionaram resultados positivos, sendo comprovados pelo aumento do número de homens frequentando a unidade de saúde, aumento das consultas, vacinações e exames preventivos. Proporcionalmente, houve o aumento também da detecção precoce de CA de próstata, Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial, Dislipidemias, Obesidades e outras doenças prevalentes na população. A quantidade de homens acima dos 45 (quando possui histórico famílias de CA de prótata) ou 50, solicitando a investigação tanto por meio de exames laboratoriais, quanto por exame físico da próstata, cresceu consideravelmente. Ainda há muito trabalho a ser realizado nesse sentido e existem ainda muitos homens desamparados, porém com a dedicação e empenho da equipe não distante será plena a abrangência sob a saúde masculina.

Portanto, com o desenvolvimento de todos os planos de ações a equipe esteja mais preparada para abordar o homem e auxiliá-lo na prevenção e tratamento do CA de próstata, assim como, acolher todos que procurarem nosso serviço da melhor maneira possível, proporcionando um serviço de qualidade, equidade e totalidade. Esperamos que a comunidade tenha maior confiança na equipe e todo mais sistema de saúde municipal. Almejamos ter maior apoio das instituições com as campanhas e promoções em saúde futuramente promovidas.

## **Palavra-chave**

Saúde do Homem. Conscientização. Acolhimento.

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

A Saúde do homem na comunidade do bairro da Cohab no município de Igarapu do Tiete, está desassistida, pois enfrentamos diversas dificuldades tanto organizacionais, quanto operacionais. A ausência de territorialização, desorganização do cuidado voltado para saúde masculina, falta de informações e programas de promoção à saúde do homem, comprometimento da equipe de saúde, tornam-se empecilhos e dificultam a abordagem do paciente, mantendo-o distante da Atenção Básica de Saúde. Portanto, com intuito de abordar e aproximar essa parcela da população da Estratégia da Saúde da Família, proporcionando maior atenção e dedicação para os homens, orientando quanto à necessidade de maior cuidado com a saúde, especialmente quanto à importância do exame preventivo de CA de próstata, realizado anualmente, e por ventura a necessidade de encaminhamento para especialista. O objetivo desta ação é reduzir a incidência e a mortalidade por câncer na comunidade e conscientizar a população quanto aos fatores de risco de câncer, promovendo a detecção precoce do câncer passível de rastreamento e propiciar o acesso a um tratamento de qualidade.

## ESTUDO DA LITERATURA

A Atenção Básica é a porta de entrada para o SUS e nela deveriam ser solucionados a maioria das cormobidades que acometem a população, porem essa não é a realidade no bairro da Cohab na cidade de Igarauçu do Tiete quando relacionada a saúde masculina. Os homens, em sua maioria, não possuem o hábito de procurar auxílio básico à saúde e apenas compareciam na UBS quando acometidos por alguma doença aguda. Torna-se ainda mais distante da realidade a participação da população masculina em programas preventivos. A baixa aproximação dos homens a UBS está diretamente relacionada a falta de dedicação da equipe para acolher o genero masculino, assim como, integração da Atenção Básica com outro pontos da rede de saúde. O rastreamento, previamente, do CA de próstata consistia apenas em realizar o exame quantitativo de PSA total e livre no sangue, quando solicitado pelo paciente, ainda assim, não sendo rotina entre a população acima de 50 anos. A grande maioria dos homens, quando questionados, são leigos sob a importância, frequência e como realizar o rastreio de CA de próstata. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cancer\\_da\\_prostata.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cancer_da_prostata.pdf)>. Acesso em 23 de abr. de 2020.

Com o intuito de ampliar e melhorar o acesso da população masculina, a Política Nacional de Saúde do Homem preconiza que a população masculina deve ter acesso e acolhimento - objetiva reorganizar as ações de saúde; paternidade e cuidado - envolver o homem ativamente em todas as fases da gestação e nas ações de cuidado com seus(uas) filhos(as) ; doenças prevalentes na população masculina - fortalecer a assistência básica no cuidado à saúde dos homens; prevenção de violência e acidentes - chamar a atenção para a grave relação entre a população masculina e as violências ; e saúde sexual e reprodutiva - busca sensibilizar gestores(as), profissionais de saúde e a população em geral para reconhecer os homens como sujeitos de direitos sexuais e reprodutivos. A principal diretriz da PNSH determina que deve oferecer diagnóstico precoce e prevenção de doenças cardiovasculares, cânceres e outras, como diabetes e hipertensão. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/noticias/politica-nacional-saude-homem-em-destaque/>> Acesso em 17 de mar. de 2020

De acordo com o último Censo Demográfico do IBGE, atualmente existem no País aproximadamente 202,7 milhões de pessoas, sendo que 48,7% (99 milhões) formam a população masculina. Os homens vivem, em média, sete anos e meio a menos que as mulheres. As principais causas de mortalidade masculina entre 20 e 59 anos são as causas externas, como agressões e acidentes de veículos, que correspondem a 89.528 óbitos (36,4%). Em seguida, vêm as doenças do aparelho circulatório - infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca -, que correspondem a 43.518 óbitos (17,7%); neoplasias, que correspondem a 29.274 óbitos (11,9%) e doenças do aparelho respiratório (12.388 óbitos ou 5%). Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/noticias/politica-nacional-saude-homem-em-destaque/>> Acesso em 17 de mar. de 2020

Diferentemente das mulheres, os homens têm dificuldade em reconhecer suas necessidades. Cultivam o pensamento que rejeita a possibilidade de adoecer. Alegam que o horário do funcionamento dos serviços coincide com a carga horária do trabalho, prejudicando sua estabilidade profissional. Referem constantemente a dificuldade de acesso aos serviços assistenciais, alegando que, para marcação de consultas, precisam enfrentar filas

intermináveis que causam a perda de um dia inteiro de trabalho, sem que tenham suas queixas resolvidas em uma única consulta. Mobilizar a população masculina pela luta e garantia do direito à saúde é um desafio constante da Política, que pretende tornar os homens protagonistas de demandas que consolidem seus direitos de cidadania. Disponível em: <<http://www.saude.sc.gov.br/index.php/resultado-busca/geral/748-politica-nacional-de-atencao-integral-a-saude-do-homem>>. Acesso em 22 de mar. de 2020

## AÇÕES

Ações	Público	Responsável	Objetivo
Sensibilizar sobre a possibilidade de detecção precoce deste câncer por meio da realização dos exames do toque retal e da dosagem do PSA total.	População masculina com idade entre 50 e 70 anos, ou a partir dos 45 anos, caso tenham histórico de parentes de primeiro grau com CA de próstata	Profissionais da área da saúde e governantes.	Detecção precoce da cormobidade.
Promover informativos sobre as limitações, os benefícios e os riscos da detecção precoce do câncer da próstata.	População masculina e feminina, de variada faixa etária, com capacidade de compreensão e disseminação da informação.	Profissionais da área da saúde capacitados.	Esclarecimento de possíveis dúvidas quanto ao tema.
Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas visando divulgar maior conhecimento de temas relacionados à prevenção, detecção precoce e tratamento do câncer de próstata	População masculina e feminina, de variada faixa etária, com capacidade de compreensão e disseminação da informação.	Autoridades, políticos e profissional da saúde competente.	Abranger maior público para divulgação.
Capacitar e reciclar a equipe da UBS, dispondo novas informações e avanços para quem possam orientar de maneira mais efetiva o homem sobre a importância dos exames preventivos	Equipe da Unidade Básica de Saúde.	Médicos e enfermeiros.	Tornar a equipe preparada para abordar o paciente.

Abordar os educadores para que possam distribuir materiais e incentivar aos alunos orientarem os pais sobre maiores cuidados com a saúde

Professores, funcionários escolares e alunos.

Equipe da Unidade Básica de Saúde.

Proporcionar maior incentivo aos homens em cuidar da saúde.

Durante eventos festivos na cidade, que ocorrem com frequência por ser uma estância turística, expor banners e distribuir panfletos informativos.

População masculina e feminina, de variada faixa etária, com capacidade de compreensão e disseminação da informação.

Profissionais da área da saúde.

Disseminar informações sobre o tema constantemente.



## **RESULTADOS ESPERADOS**

O comprometimento da equipe da Unidade Básica de Saúde, Secretaria da Saúde, governantes, entidades públicas e privadas, assim como da população, proporcionou efeito positivo na execução dos planos de ações para aproximar o homem da Atenção Básica, assim como, a capacitação dos profissionais e esclarecimentos das informações necessárias para abordar o paciente que procura o serviço primário de saúde, tem diminuído gradativamente e constantemente a porcentagem da população masculina desassistida. Com a sensibilização desses indivíduos foi detectado aumento no número de consultas, solicitação de rastreamento e detecção do CA de próstata, maior adesão do paciente ao tratamento. Ainda é precoce para avaliar o impacto nos prognósticos daqueles que estão em seguimento, investigação e tratamento da doença.

A maneira de abordar o paciente e conscientizá-lo sobre o que é o CA de próstata, o que ele causa no organismo do homem, as consequências de não realizar o exame de rastreamento, como é realizado o rastreamento, caso detectado a suspeita da doença como proceder, as possibilidades de tratamento, a sobrevida quando descoberto e tratado precocemente, o rompimento do preconceito sobre o exame de toque retal e a importância do cuidado em geral com a saúde, tem proporcionado maior confiabilidade e respeito pelos pacientes, assim como, aumento do percentual de homens procurando e frequentando a Unidade de Saúde.

O reconhecimento pelos homens, na melhoria e eficácia do acolhimento é notável pelo crescente número de consultas diárias envolvendo essa população. Os questionamentos feitos pelos pacientes masculinos, sobre as diversas comorbidades que os acometem, corrobora a hipótese de que o homem está cada vez mais dedicado e focado na sua saúde e bem-estar. Houve relevante melhoria, por parte da equipe, na organização, recepção, execução de procedimentos, esclarecimentos de dúvidas para com os homens, após serem instituídos treinamentos e palestras de diversos temas relacionados à saúde do homem.

Ainda há muitas ações a serem aperfeiçoadas na equipe de saúde, porém com a determinação, conscientização, dedicação e comprometimento demonstrados pelos profissionais pertencentes à nossa Unidade de Saúde, resultados positivos estarão surgindo constantemente. Outra característica que está prevalecendo e sendo ressaltada diariamente, perante a equipe, é a humanização no momento de acolher, consultar e no seguimento contínuo, para o que o mesmo crie vínculo com a Unidade e possa solucionar os problemas de saúde que o afligem.

Treinamentos efetuados com a equipe, abordando não somente o tema CA de próstata, tem apresentado resultados positivos. Os planos de ações já instituídos estão mantidos e novos serão elaborados para abranger e acolher essa população que antes era desassistida.

## REFERÊNCIAS

Protocolos de encaminhamento da atenção básica para a atenção especializada Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Ministério da Saúde, 2016, Disponível em:

[https://www.ufrgs.br/telessauders/documentos/protocolos\\_resumos/protocolo\\_ms\\_urologia\\_ja\\_neiro\\_2016.pdf](https://www.ufrgs.br/telessauders/documentos/protocolos_resumos/protocolo_ms_urologia_ja_neiro_2016.pdf). Acesso 13 de mar. de 2020.

Rastreamento do Câncer de Próstata, Sociedade Brasileira de Urologia, Rio de Janeiro, set. de 2018. Disponível em: <<https://portaldaurologia.org.br/medicos/destaque-sbu/nota-oficial-2018-rastreamento-do-cancer-de-prostata/>>. Acesso em: 21 de mar. de 2020.

Posicionamento da SBPC/ML e SBU sobre rastreio de câncer de próstata, Sociedade Brasileira de Patologia Clínica, Rio de Janeiro, 14 de nov. de 2018. Disponível em:

<http://www.sbpc.org.br/noticias-e-comunicacao/posicionamento-da-sbpcml-e-sbu-sobre-rastreio-de-cancer-de-prostata/>. Acesso em 09 de abr. de 2020.

Programa nacional de controle do câncer da próstata: documento de consenso. - Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2002. Disponível em:

<[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cancer\\_da\\_prostata.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cancer_da_prostata.pdf)>. Acesso em 23 de abr. de 2020.

Política nacional de saúde do homem em destaque, Instituto Nacional do Câncer, Ministério da Saúde, 22 de out. de 2015. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/noticias/politica-nacional-saude-homem-em-destaque/>> Acesso em 17 de mar. de 2020

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, Secretaria de Estado da Saúde, Santa Catarina, 13 de jul de 2010, Disponível em:

<<http://www.saude.sc.gov.br/index.php/resultado-busca/geral/748-politica-nacional-de-atencao-integral-a-saude-do-homem>>. Acesso em 22 de mar. de 2020